



ARBORIZAÇÃO URBANA DO BAIRRO CENTRO DO MUNICÍPIO DE CATAGUASES, MG.

Luana de Paula - Faculdades Integradas de Cataguases – UNIS, Graduanda em Biologia. Cataguases, MG.
lunaraicca@hotmail.com;

Renata Barreto Tostes - Faculdades Integradas de Cataguases – UNIS, Professora e Mestre em Botânica.
Cataguases, MG. Matheus Sebastião Duarte - Faculdades Integradas de Cataguases – UNIS, Graduando em
Biologia. Cataguases, MG. Samuel de Souza Ruback - Faculdades Integradas de Cataguases – UNIS, Graduando
em Biologia. Cataguases, MG.

INTRODUÇÃO

A arborização urbana é de suma importância para a qualidade de vida da população nas cidades, atuando diretamente sobre a amenização climática, a qualidade do ar, o nível de ruídos através do amortecimento de ondas sonoras, sobre a paisagem e como referencial urbano, além de constituir refúgio e alimento à fauna. (SILVA *et al.*, 2007; LANGOWSKI, 2001). Segundo Miller (1998) para que a arborização urbana produza tais efeitos positivos, deveria ser implantado o plano diretor da arborização de ruas na cidade, que consiste no planejamento, seleção, estabelecimento, manutenção e remoção de árvores nas vias públicas. O inventário da arborização é de extrema importância, pois fornecerá informações necessárias para desenvolver um plano de manejo adequado, permitindo conhecer as condições da arborização em termos de adaptabilidade e problemas relacionados às espécies (PIVETTA; SILVA FILHO, 2002). O município de Cataguases localiza na Zona da Mata Mineira, apresenta um crescimento desordenado, sem nenhum planejamento urbano, além de possuir elevadas temperaturas durante o ano. Esses dados por si só, já demonstram os desafios de se estruturar um processo de arborização que contribua para uma melhor qualidade de vida da população.

OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho é quantificar e qualificar a arborização urbana da cidade de Cataguases, sugerindo formas mais adequadas e ecológicas de manejo.

MATERIAL E MÉTODOS

Local de Trabalho O trabalho foi realizado no bairro centro da cidade de Cataguases que apresenta 56 ruas e 10 praças, sendo a região de maior circulação de moradores. Amostragem dos dados Para o estudo da arborização urbana no bairro centro de Cataguases, foram levantados dados qualitativos e quantitativos, como: Estado e interferência da copa, fuste e raiz, fitossanidade, circunferência na altura do peito (CAP) e a altura total de cada indivíduo (PIVETA; SILVA FILHO, 2002). A partir destes dados foi possível determinar o índice de intervenção

da arborização na cidade bem como, o diâmetro e a altura média por espécie. A identificação taxonômica foi realizada através de metodologia usual e consulta a bibliografia (LORENZI, 2004), sendo as espécies classificadas como nativas e exóticas da Zona da Mata Mineira. Foi calculada a frequência com que cada espécie ocorre no bairro centro, além do índice de diversidade proposto por MARGALEF (1951).

RESULTADOS

Foram levantados 1927 indivíduos pertencentes a 39 espécies e 21 famílias botânicas. A espécie *Licania tomentosa* (oiti) da família Chrysobalanaceae apresentou 1503 indivíduos, correspondendo a 77,9% do total amostrado. As demais 38 espécies representaram apenas 22,1% dos indivíduos inventariados. Das espécies levantadas 71% são exóticas e 29% são Nativa da região. Quanto à fitossanidade, 1209 dos indivíduos apresentaram condição Boa, 451 condição Regular, 261 condição Péssima. Quanto a Interferência, a copa é a parte da árvore que mais interfere no cenário urbano, 97% interferindo na fiação elétrica. O resultado para o índice de diversidade foi 11,55.

DISCUSSÃO

A dominação de uma única espécie deixa a cidade vulnerável quanto à ocorrência de doenças e pragas, que poderia levar a um grande número de morte de árvores, conforme observado por Graziano (1987) na cidade de Jaboticabal. Segundo Lorenzi *et al.*, (1998) *Licania tomentosa* não é uma espécie indicada para plantio sob a rede elétrica, isto pode ser confirmado pelo alto índice de interferência de copa observado no trabalho. O plantio de *Licania tomentosa* sob a rede elétrica gera podas drásticas nos indivíduos, deixando-os vulneráveis a entrada de patógenos. É de vital importância o uso de diferentes espécies nativas na arborização, pois apresentam maior resistência a pragas e doenças, permitindo a criação de um banco genético ex-situ (BIONDI; LEAL, 2008). Segundo Silva & Higuchi (2008) esse aumento da diversidade florística é desejável, porque melhoram os efeitos estéticos da arborização, aumentando, também, o período de florescimento. Apesar do alto índice de diversidade, observamos que a maioria das espécies encontradas são exóticas regionais, e com isso contribuem pouco para a preservação da biodiversidade da região.

CONCLUSÃO

É evidente a falta de planejamento da arborização urbana do bairro Centro do município de Cataguases, que apesar de ser muito arborizada, sua arborização não foi bem planejada, evidenciada pelo predomínio da espécie *Licania tomentosa*. Esta além de ser exótica da região da Zona da Mata Mineira, não é uma espécie indicada para plantio sob a rede elétrica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

REFERÊNCIAS BIONDI, D.; LEAL, L. Caracterização das plantas produzidas no Horto Municipal da Barreirinha - Curitiba / PR. Rev. SBAU, Piracicaba, v.3, n.2, p. 20-36, jun. 2008.

GRAZIANO, T. T., CASTIGLIONI, F. M., VASQUES, L. H. Caracterização e análise da arborização das ruas do município de Jaboticabal, SP. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE FLORICULTURA E PLANTAS ORNAMENTAIS, 6, 1987, Campinas. Anais... Campinas: SBFPO, 1987.

LANGOWSKI, E. ; KLECHOWICZ, N. A. Manual prático de poda e arborização urbana . 3.ed. Cianorte: APROMAC, 2001. LORENZI, H. Árvores brasileiras: manual de identificação e cultivo de plantas arbóreas nativas do Brasil. 2. ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 1998.

LORENZI, H.; SOUZA, H.M., J.T. de Medeiros Costa, L.S.C. de Cerqueira & E. Ferreira. Palmeiras Brasileiras e Exóticas Cultivadas. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum. 2004.

MARGALEF, R. Diversidad de especies en las comunidades naturales. Publicaciones del Instituto de Biología Aplicada e Barcelona, Barcelona, v.6, 1951.

MILLER, R. W. Urban Forestry – Planning and Managing Urban Greenspaces. Library of Congress, Second Edition, 1998.

PIVETTA K. F. L.; SILVA-FILHO, D. F. Arborização Urbana. Boletim Acadêmico Série Arborização Urbana, UNESP /FCAV /FUNEP Jaboticabal, SP – 2002.

SILVA, A. C.; HIGUCHI, P. Apostila: Arborização Urbana. Lages: Universidade do Estado de Santa Catarina, 2008.

SILVA, L. M.; HASSE, I.; MOCCELLIN, R.; ZBORALSKI, A. R. Arborização de vias públicas e a utilização de espécies exóticas: o caso do bairro centro de Pato Branco/PR. Scientia Agraria (UFPR), 2007.

Agradecimento

AGRADECIMENTO Agradeço a Fundação de Ensino e Pesquisa do Sul de Minas (FEPESMIG) pela concessão da bolsa de Iniciação Científica, oportunizando a realização desse projeto.